

Dirigente do Chega renuncia ao mandato após ser acusado de prostituição de menores

Nuno Pardal Ribeiro, o deputado do Chega que está a ser acusado pelo Ministério Público de prostituição de menores, vai renunciar ao mandato na Assembleia Municipal.

Em declarações ao Observador, Nuno Pardal Ribeiro disse que está focado em “provar a inocência”.

Dirigente do Chega acusado de pagar a jovem de 15 anos para terem relações sexuais

O dirigente do Chega Nuno Pardal Ribeiro está a ser acusado pelo Ministério Público de prostituição de menores, por suspeitas de pagar a um jovem de 15 anos para terem relações sexuais, segundo avançou ontem o jornal Expresso.

Nuno Pardal Ribeiro, de 51 anos, terá conhecido o jovem, de 15, numa



aplicação de encontros, em 2023, e combinaram encontrar-se.

De acordo com o processo, a que o jornal teve acesso, o dirigente do

Chega teve relações sexuais com o jovem sabendo que este era menor de idade, e pagou-lhe 20 euros após o ato.

Contactado pelo Expresso, Nuno Pardal Ribeiro não negou o encontro, mas garantiu que pensava que o jovem tinha 18 anos.

O vice-presidente da Distrital de Lisboa e conselheiro nacional do Chega está acusado de dois crimes de prostituição de menores agravados, um consumado e outro na forma tentada.

Segundo a lei, pode ser condenado a uma pena de prisão até três anos por “praticar ato sexual de relevo com menor entre 14 e 18 anos, mediante pagamento ou outra contrapartida”. Como o crime é agravado, a pena pode chegar aos cinco anos de prisão.

Mais de 5.000 migrantes inscreveram-se no programa de integração do Turismo de Portugal

O “Programa de Formação e Integração de Migrantes e Beneficiários de Protecção Internacional no Sector do Turismo”, uma das iniciativas do programa governamental “Acelerar a Economia”, tem superado as expectativas tanto em adesão de empresas quanto na quantidade de vagas oferecidas.

Com 329 empresas a aderirem ao programa, o total de vagas para estágios saltou para 1.299, número superior ao inicialmente previsto de 1.000. O objectivo agora é integrar e formar 1.299 migrantes, com a selecção dos candidatos já em andamento, após o recebimento de 5.378 inscrições.

Este processo de candidaturas, que envolveu participantes de 75 nacionalidades, os países mais representados incluem o Brasil, Angola, Índia, Nepal, Paquistão e Bangladesh, além de inscrições de países como Peru, Colômbia e Argentina.

Quanto à distribuição geográfica, Lisboa foi o distrito com maior número



de candidatas (1821), seguido pelo Porto (931) e Setúbal (567). Mais da metade dos candidatos possui o equivalente ao ensino secundário e a maioria (59%) é do sexo feminino.

As vagas estão distribuídas por di-

versas áreas, como hotelaria, restaurante/bar, padaria e pastelaria, turismo rural, alojamento local, catering e animação turística, com empresas de diferentes dimensões – desde grandes grupos até microempresas.

O Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, destacou a importância do programa, afirmando que ele não só contribui para a qualificação da mão-de-obra, como também promove a inclusão social e fortalece a competitividade do sector. Já Carlos Abade, Presidente do Turismo de Portugal, reforçou que a alta adesão ao programa reflecte a resposta às necessidades do mercado e o compromisso do Turismo de Portugal em apostar na qualificação profissional e na integração no sector.

A primeira fase do programa, focada na mobilização de migrantes e empresas, cria uma base sólida para a próxima etapa: a formação, que começará entre 17 de Fevereiro e final de Maio, nas Escolas do Turismo de Portugal e em parcerias com outras cidades. Após a conclusão da formação, os estágios nas empresas terão início a partir de 1º de Junho, com previsão de conclusão até o final de Outubro.

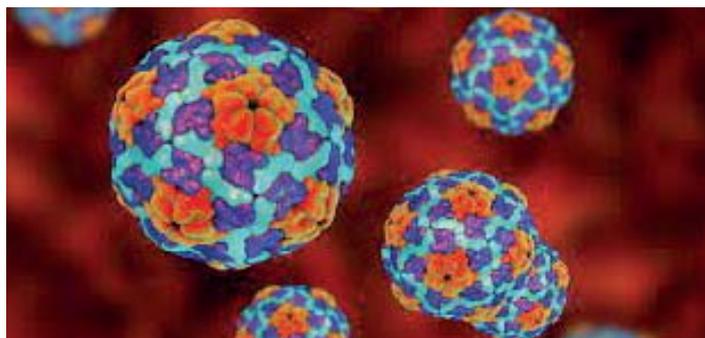
Surto de hepatite A já infectou 23 pessoas em Setúbal

Um surto de hepatite A em Setúbal já infectou 23 pessoas, todas com menos de 20 anos. Uma adolescente foi internada em estado grave mas está fora de perigo.

O surto teve origem no Algarve, onde, em Novembro tinham sido detectados 25 casos da doença. Em Setúbal, os primeiros sinais surgiram em Dezembro, o pico de infecções registou-se no início de Janeiro mas ainda esta semana foi detectado um novo caso.

A médica de saúde pública da Unidade Local de Saúde da Arrábida, Valentina Lutsiv considera que a “situação está controlada”.

“Acho que, com a campanha de vacinação que está em curso, a situação está



controlada. Temos registados 23 casos desde o dia 2 de Dezembro e hoje [quarta-feira]

foi registado mais um caso. Até ao momento, todos os casos ocorreram

na população mais jovem, com idades entre 3 e 20 anos”, disse a médica.

Uma jovem de 12 anos teve de ser internada no Hospital Santa Maria. Chegou em estado grave no final da semana passada. O hospital confirmou entretanto que a adolescente está melhor e já saiu dos Cuidados Intensivos.

Os médicos alertam para a importância de controlar o surto mas dizem que não é caso para alarme.

Para conter a transmissão da doença, mais de uma centena de pessoas foi vacinada nas últimas semanas. A maioria colegas de escola que tiveram contacto com os infectados.

As autoridades de saúde pedem à população que fique atenta aos sintomas.